

Como ser o YouTuber na Área de Ensino de Exatas?

Será que meu ensino Médio me influenciou tanto assim?

Uma parte na minha vida lá na adolescência: Na metade do 1o Ano do Ensino Médio eu decidi ser autodidata! Foi por impulso ... via minha mãe na labuta diária e eu um aluno irresponsável e negligente nos estudos quase sendo reprovado na metade do semestre se eu continuasse a ser o que eu era. Então, não sei como explicar, eu comecei a estudar Física e Matemática sozinho no meu quarto e nas aulas de Matemática não lembro de prestar atenção na aula do professor muito exigente que colocou na sua ementa "INDUÇÃO FINITA" do livro do Gelson Iezzi um absurdo para mim, hoje eu sei por que - ele estava me testando como já aluno autodidata que só tirava nota máxima. Eu já era uma Cobaia onde estavam vendo se era possível um aluno aprender sem a ajuda do professor. Lá estava na prova uma questão tirada dos exercícios do livro os quais eu resolvia um por um e só ia jogar bola depois que resolvia os exercícios os quais eu exigia de mim a resolução. Ele professor e sua esposa foram para a Universidade Federal de Santa Catarina e depois que fizeram sua pós-graduação se efetivaram e logo neste ano comecei meu curso de Graduação em Matemática Bacharelado. Na aula de Álgebra I caiu uma questão na prova pedindo para demonstrar por indução e como eu já sabia tirei a minha nota 10. A professora e outros mais professores se depararam comigo um aluno que tinha muitas faltas já que trabalhava como desenhista em na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN Matriz (Florianópolis) e eu precisava bater o ponto para manter a família mulher e dois filhos - casei cedo. Voltando ao que dizia sobre o aluno - Altamir meu nome - do Colégio Industrial de Lages-SC, eu posso dizer que este aluno conseguiu ser autodidata porque foi imbuído de uma autodisciplina na qual eu me isolava de todos e, por exemplo, só jogava tênis de mesa depois que passavam os dias de prova e a concentração exacerbada por assim dizer exigia de mim ser uma pessoa focada - chego até a dizer que ao dormir eu fazia exercícios mentais e resolvia de olhos fechados exercícios de matemática. Sempre estive adiantado me antecipando aos assuntos os quais só seriam tratados na universidade um ano após.



Quando soube do resultado do vestibular em que eu passara em Matemática, fui até a Biblioteca Pública Estadual no Centro de Florianópolis e lá conheci o primeiro livro de Cálculo Diferencial e Integral dois Volumes grandes do autor Richard Courant (<https://lnkd.in/e6iMqDVZ>) e nele aprendi antecipadamente que o conceito de Integral com o inverso do Conceito de Derivada que já havia aprendido sozinho no livro de Gelson Iezzi. Na mesma época 1979 comprei uma Calculadora Programável TI 58 Texas Instrumentos do Brasil. E na CASAN meu chefe tinha uma igual e o engenheiro Sasaki tinha uma TI 59 que gravava os programas num cartão e a impressora pequena de rolinho de papel mais cara do que a calculadora. Eu fiz com que meu chefe desse aos topógrafos uma da Sharp - módulo com Rotinas para muitas aplicações uma dela um programa para Topografia e assim cada dois topógrafos tinham uma - nada de usar tabela de Seno e Cosseno, embora um deles ainda refazia os cálculo de modo tradicional!

Prof. Altamir Antonio R. Araldi
altamiraraldi@hotmail.com